

REUNIÃO REALIZADA EM 19/07/2011

1
2
3

1 Aos dezenove dias do mês de julho do ano de dois mil e onze, às quinze horas, na sala de
2 reuniões da CODAR - Companhia de Desenvolvimento de Araucária, sede de reuniões do
3 Conselho Municipal do Plano Diretor do Município de Araucária, aconteceu reunião ordinária
4 do mandato dos conselheiros do período de 30 de maio de 2011 a 30 de maio de 2013,
5 estando presentes os seguintes conselheiros: Leonardo Afonso Brusamolín Junior, Salete
6 Kulig, Fabiana Moreno Casado, Sérgio Luis Prestes, Josiane Novak, Eduardo Kuduavski,
7 Gustavo Soares Almeida, Márcio Roberto Vilhena Canto, Antonio Pestana, Jaime João
8 Petruy, José Machado Padilha, João Geraldo Budziak, Valter Lopes da Luz, Sandro
9 Chaves, Maria do Carmo da Silva, Mauricio de Melo, Jeulliano Pedroso de Lima, Maria Eonice
10 dos Santos, Antonio Arival Correa, Péricles Alves Pinto, Atílio Bavaresco, convidados
11 especiais Evandro Blaszczyk e Luma Caroline Ferreira da Secretaria Municipal de
12 Planejamento. A reunião iniciou com a assinatura da lista de presença e entrega da pauta,
13 com os seguintes assuntos para serem debatidos: leitura e aprovação da Ata da reunião
14 realizada em 15/06/2011; entrega de cópia do Regimento Interno aos novos conselheiros;
15 apresentação do Projeto da Praça Dr. Vicente Machado; análise do processo nº 12585/10;
16 parecer conclusivo do processo nº 10317/09 – Lei de Política Municipal do Patrimônio
17 Cultural; revisão do Plano Diretor – processo nº 6308/11; proposta de resolução –
18 regulamentação de conferência pública do Plano Diretor; criação da Câmara Técnica de
19 Revisão do Plano Diretor; Processo nº 729/08 – Estudo de Impacto de Vizinhança, empresa
20 Parnaplast Industria de Plásticos Ltda; Proposta de Resolução – Regulamentação de CVCO
21 parcial; apresentação do cronograma de Trabalho do CMPD; criação da Câmara Técnica de
22 Sistema Viário; proposta de criação de Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo. Sérgio
23 faz a abertura da Reunião recepcionando os novos conselheiros, pergunta se todos
24 receberam a ata não havendo questionamentos a ata foi aprovada, solicita que seja entregue
25 aos conselheiros a cópia do Regimento Interno aos que assumiram em maio deste ano.
26 Leonardo solicita uma participação mais efetiva dos conselheiros deste biênio, Sérgio explica
27 que em virtude da falta de participação de alguns conselheiros definiu-se que após três faltas
28 será solicitada a substituição do conselheiro. Sérgio apresenta o arquiteto Evandro que
29 apresentou do Projeto da Praça Dr. Vicente Machado para apreciação dos Conselheiros.
30 Leonardo explica sobre a extensão do projeto, da intenção de fechar a rua em frente à Caixa
31 Econômica Federal no próximo ano. Antonio Pestana coloca sobre os cães em locais
32 públicos, que a praça possui cães que são tratados pela comunidade, por um programa
33 chamado cão comunitário, e diz que providências devem ser tomadas, pois o número de cães
34 é muito grande e tornam-se um risco para a população que usa a praça. Sérgio agradece a
35 apresentação do projeto ao arquiteto Evandro. Péricles pergunta se a Polícia Militar foi ouvida,
36 se não será apresentado o projeto a PM. Antonio Arival responde que uma vez existindo a
37 Secretaria Municipal de Segurança Pública no Município, a própria Secretaria responde pela
38 avaliação e responsabilidade na segurança. Sr. Sandro coloca que acha perigoso a instalação
39 de Academia que a noite é perigoso que os usuários ficam sem proteção. Jeulliano coloca que
40 se a preocupação é segurança não tem conhecimento para opinar, mas que o planejamento é
41 urbanístico e o projeto é excelente. Sr. Valter fala do problema de estacionamento, que está
42 difícil o trânsito na Praça e pensa que é pior fechar a rua. Leonardo pede para Jaime que é
43 representante pelo Departamento de Trânsito no Município para que explique aos
44 conselheiros sobre a avaliação realizada para a definição de rua de pedestres. Jaime coloca
45 que só quem tem interesse ao acesso a Praça é quem fará uso do local, que os estudos já
46 realizados serão aprofundados e não mais existirá o ponto cego que hoje existe no trânsito
47 local onde a tendência é facilitar o acesso aos usuários do comércio local. Fala também da
48 previsão em aproximadamente 30 dias da implementação do estacionamento rotativo e cobrança
49 do mesmo, que resolverá o problema do estacionamento no centro da cidade. Leonardo
50 sugere colher informações e o Conselho Municipal de Conselheiros, até para estimular a

4
5

Ata autenticada por
publicação no Diário
Oficial do Município

REUNIÃO REALIZADA EM 19/07/2011

6
7
8

51comunicação oficial no conselho, a respeito da praça. Sr. Atílio pergunta se não tem como
52alargar as ruas vicinais e paralelas à praça, pois são muito estreitas, talvez com
53desapropriação, ou pensar em alternativas. Péricles pergunta a respeito do envio da pauta
54com antecedência, Sérgio lembra aos conselheiros que a pauta da reunião foi colocada no
55Blog e enviado por e-mail, para facilitar a comunicação aos conselheiros municipais do Plano
56Diretor, conforme sugestão de Péricles na reunião anterior. Dando seqüência à pauta,
57efetuou-se a análise do processo nº 12585/10, que trata de caso omissos na legislação, pelo
58terreno apresentar área inferior ao lote mínimo. Josiane explica as informações do processo
59mostrando a situação anterior à doação de parcela do lote. Leonardo explica que como houve
60doação ao município o lote ficou com área inferior ao lote mínimo para a zona onde se
61encontra. Fabiana apresenta sugestões de parâmetros construtivos a partir de parecer do
62NPPU (Núcleo de Pesquisa e Planejamento Urbano da SMPL) e, colocados em votação,
63todos os Conselheiros presentes aprovaram, ficando acordado o seguinte despacho:
64Deliberado que os parâmetros de uso e ocupação do Solo utilizados neste processo são os
65seguintes: área do terreno: 340,18 m², taxa de ocupação em todos os pavimentos: 77%
66(correspondendo a 262,00m²) para todos os pavimentos; recuos frontais zero; recuos
67posteriores de 1,50m e zero ou 1,00m sem aberturas; demais parâmetros permanecem os
68estabelecidos para a zona. O presente se justifica por se tratar de caso omissos onde o
69proprietário em questão efetuou a doação ao Município de parte de seu terreno para
70alargamento de via pública. Sérgio apresenta o Processo nº 10317/09 – Lei da Política do
71Patrimônio Cultural, para parecer conclusivo do Conselho. Fabiana apresenta a proposta, de
72acordo com as discussões da reunião anterior. Péricles lembra da sugestão de substituir
73“bens arquitetônicos” por “bens imóveis”. O despacho fica com a seguinte redação: Quanto ao
74Art. 23, sugestão de retirar o parágrafo único do artigo, pois os casos devem ser estudados
75um a um e, sendo regulamentado o caso específico para tombamento de fachadas, outros
76casos podem ficar sem regulamentação. Para o Art. 24, sugestão de rever texto para adequar
77à Lei Complementar 005/06 (Lei do Plano Diretor), ficando com a seguinte redação: “Os
78proprietários de bens imóveis tombados poderão usufruir de dispositivos dos instrumentos
79urbanísticos de incentivo construtivo estabelecidos pela Lei Complementar nº 005/06, Lei do
80Plano Diretor, mediante regulamentação em lei específica e consulta ao órgão de urbanismo.”
81Todos aprovaram. Sérgio passa ao assunto da Revisão do Plano Diretor, processo nº
826308/2011, diz que acha importante contextualizar a lei anterior e a proposta atual, o que foi
83encaminhado e o que foi aprovado que apresentava dispositivos divergentes, que a intenção é
84iniciar o processo de revisão, motivado pelo próprio Conselho e pelo NPPU, que está na hora
85de efetivar a revisão, estimular o poder executivo para executar a revisão para alteração da
86legislação, coloca a importância do conselho municipal do plano diretor para realizar a
87revisão e de fazer a conferência pública para aprovação do início do processo de revisão.
88Antonio Pestana pergunta da competência do Conselho Municipal do Plano Diretor para fazer
89as alterações e Leonardo diz que o Conselho tem competência de definir parâmetros para os
90casos omissos, mas para revisão há necessidade de seguir o Estatuto da Cidade. Josiane fala
91sobre as alterações da legislação, como a redução do porte de empreendimentos, pela
92impactação da lei em vigor foi negado pedido para mercados em alguns empreendimentos
93especificamente, de prestações de serviços e o município sai perdendo, passou a existir uma
94deseconomia, a cidade está em estagnação econômica, pois não consegue mais atrair
95empresas por causa da legislação. Antonio Pestana fala das favelas no município do
96inchamento populacional. Sérgio fala da aprovação das leis complementares e das
97dificuldades que as mesmas trouxeram para o município. Fabiana fala do Relatório Técnico
98realizado e apresentado na última reunião, que o Núcleo de Pesquisa e Planejamento Urbano
99analisou e sobre a deliberação favorável do Conselho. Leonardo coloca que o Conselho
100indicará ao executivo os encaminhamentos para custear os trabalhos de revisão do plano e

9
10

REUNIÃO REALIZADA EM 19/07/2011

11

12

13

101que neste momento estão abertos os trabalhos prévios para revisão do plano diretor. Fala
102ainda sobre a criação da Câmara Técnica de Revisão do Plano Diretor. Sérgio fala da
103aprovação da resolução para a conferência municipal, fala da comissão organizadora que
104deve elaborar o regimento da conferência, que o Núcleo de Pesquisa e Planejamento Urbano
105sugere 30 dias para sua elaboração e o dia 24 de setembro para realização da conferência.
106Sérgio fala da proposta de resolução nº 007 – Regulamentação de Instrumento da
107Conferência Pública. Fabiana explica e lê a resolução. Leonardo explica como se dá o
108processo, das reuniões realizadas, do início das discussões. Péricles pergunta se o conselho
109faz o regimento e como é feito. Fabiana explica que a Comissão Organizadora fará o
110regimento da Conferência. Antonio Arival explica como é realizado o processo e como
111funciona a aprovação do regimento em plenária da própria conferência e esclarece também
112sobre os participantes. Leonardo explica para Jeulliano a forma de organização da
113conferência e o funcionamento da mesma. Pastor Mauricio explica como é a Conferência de
114saúde, que por não ter conferência inúmeros problemas são despejados no Conselho
115Municipal de Saúde. Antonio Arival coloca que a Conferência Municipal é um veículo de
116controle social e que justamente por falta de conferências é concentrado tudo para
117COMUSAR. Leonardo coloca que o Núcleo de Pesquisa e Planejamento Urbano (NPPU)
118solicitou ao Conselho Municipal do Plano Diretor para que se inicie o processo para
119conferência a partir da aprovação da resolução que regulamenta a Conferência Pública
120Municipal do Plano Diretor. Sérgio questiona se esta resolução interfere na realização das
121demais conferências municipais e Leonardo explica que não, que a resolução deve tratar
122apenas das conferências do Plano Diretor. Péricles fala da importância da participação da
123sociedade civil e de se colocar mais de um representante. Todos concordaram e ficou definido
124que serão dois representantes do CMPD, sendo eles da sociedade civil. Fabiana esclarece
125sobre os componentes da Comissão. Sérgio fala que a sugestão do Pastor Maurício é válida.
126Dona Eonice comenta sobre a participação dos conselheiros na Conferência realizada em Foz
127do Iguaçu, que foram cinco conselheiros representar o município na conferência. Jeulliano
128coloca que os conselheiros da sociedade civil devem participar só da votação e não dirigir a
129conferência. Antonio Arival sugere que seja indicado um conselheiro representante de classe
130na reunião de hoje e que se não houver nenhum interessado ele se propõe a ser o
131representante. Sérgio pergunta se a proposta da resolução pode ser aprovada. Leonardo
132explica que é motivação dos trabalhos realizados e, não havendo questionamentos, a
133resolução foi aprovada pelos conselheiros. Leonardo abre espaço para conselheiros que
134fazem parte da sociedade civil se candidatem a participar da Comissão Organizadora. Antonio
135Arival e Mauricio de Melo se candidatam como representantes, sendo substituído no texto da
136resolução o número de cinco para seis os membros participantes. Ficam abertas também as
137inscrições para composição da Câmara Técnica do Sistema Viário, até a próxima reunião, e
138foi passada lista aos interessados nas inscrições. Inscreveram-se neste momento os
139seguintes conselheiros: José Paulo F. Loureiro, conforme ata de reunião 15/06/2011, Fabiana
140Moreno Casado, Josiane Novak, Jeulliano Pedroso de Lima e Péricles Alves Pinto, Suplente:
141Jaime João Petruy. Câmara Técnica do Uso e Ocupação do Solo: Josiane Novak, Jeulliano
142Pedroso de Lima, Péricles Alves Pinto, Marcio Roberto Vilhenha Canto, Antonio Arival Correa.
143Suplentes: Mauricio de Mello Maria C. Silva e José Machado Padilha. Apresentado o processo
144nº 729/2008 – estudo de impacto de vizinhança da empresa Parnaplast – Indústria de
145Plásticos Ltda. Sérgio explica o EIV, diz que o estudo foi aprovado, que está no Conselho
146para aprovar a audiência pública. Leonardo explica todo o procedimento do EIV até os
147trâmites do processo. Péricles pede esclarecimentos se a apresentação valeu ou não, uma
148vez que o processo se deu antes das eleições aos novos conselheiros e tendo em vista que
149nenhum dos novos conselheiros participou da audiência pública para poder avaliar a
150audiência pública. Josiane explicou o que aconteceu na audiência pública e os

14

15

REUNIÃO REALIZADA EM 19/07/2011

16
17
18

151questionamentos realizados pelos participantes durante as audiências públicas. Considerando
152as informações dos presentes na Audiência Pública, a mesma foi aprovada. Leonardo solicita
153que seja encaminhada aos conselheiros a normatização do EIV, para conhecimento dos
154novos Conselheiros. Josiane explica a proposta de resolução da regulamentação de CVCO
155Parcial. Péricles questiona sobre a execução da infraestrutura, se está claro no texto da
156resolução e todos concordam que sim. Sendo acatada pelos conselheiros presentes e
157aprovada por unanimidade. Fabiana apresenta o cronograma das reuniões e foi questionada
158sobre os horários. Leonardo informa que pela experiência que teve nos anos anteriores, onde
159as reuniões eram marcadas à noite, não houve quórum em nenhuma e as reuniões devem
160continuar no mesmo horário proposto por houver participantes, que existe a possibilidade de
161flexibilização em uma hora conforme a complexidade da pauta. Fabiana apresenta o
162cronograma para realização da Conferência e todos concordaram. Leonardo comunica sobre
163as inscrições para a Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo e do Sistema Viário.
164Fabiana explica que a Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo é um nome mais
165adequado para a Câmara Técnica de Revisão do Plano Diretor, pois ela não vai tratar apenas
166da revisão e sim de todo o processo, até a implementação do novo plano. Todos
167concordaram, ficando abertas as inscrições para as seguintes Câmaras Técnicas: de uso e
168Ocupação do Solo e de Sistema Viário. Assuntos Gerais: Péricles solicita informação
169antecipada sobre a ata. Leonardo diz que foi encaminhado ofício à SANEPAR questionando
170sobre a ETE na localidade Campina das Pedras, mas que ainda não obteve resposta.
171Leonardo agradece a participação de todos e encerra a reunião. Nada mais a relatar eu
172Conselheira Salete Kulig, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos conselheiros
173já referenciados.

19
20

